



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 012 – A EVANGELIZAÇÃO REAL NA ERA DIGITAL

INTRODUÇÃO

Sabemos que a tecnologia está presente na vida de todas as pessoas, estando cada vez mais acessível.

E a lição de hoje trata de um tema muito importante nesse contexto: a evangelização real na era digital onde, dentre outras coisas, veremos sobre as maneiras de como se utilizar a tecnologia em prol do Reino de Deus.

Nós como cristãos devemos sempre nos atualizar sobre os recursos tecnológicos disponíveis visando, com sabedoria, usá-los como ferramentas para a pregação do evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Então, o Senhor me respondeu e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler o que correndo passa.”

Habacuque 2:2

CONTEÚDO

Nessas últimas décadas temos presenciado um avanço acelerado das tecnologias da informação e comunicação. A cada dia novas tecnologias e dispositivos de acesso surgem, cada vez com maior capacidade e mais simples de serem utilizados.

A internet é uma realidade acessível a todas as pessoas, de todas as classes sociais. Trata-se de uma realidade que evoluiu muito rapidamente onde novas aplicações são disponibilizadas a cada dia, cujo uso está cada vez mais precoce.

Existe uma diversidade muito grande de dispositivos que conectam as pessoas a rede mundial de computadores (internet). Desde SmartTVs, computadores e notebooks até tablets e smartphones.

A evolução da tecnologia da informação e comunicação proporcionou:

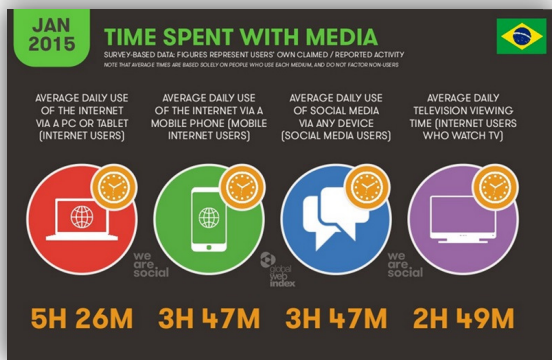
- O aumento:
 - Da quantidade de tecnologias: a cada dia vemos novas tecnologias, novos aparelhos e novas soluções de acesso adentrando ao mercado.
 - Da velocidade de acesso: atualmente o acesso nas residências já está na casa das centenas de milhões de bits por segundo. As tecnologias de acesso por celulares também têm permitido o aumento da velocidade, com o advento do 4G por exemplo.
 - Do volume de informações: com a evolução da tecnologia e da capacidade de armazenamento, da virtualização e outras, o volume de informações disponíveis na internet tem aumentado a cada segundo.
 - Da acessibilidade: existem dispositivos e pacotes de dados cada vez mais acessíveis e baratos, além da disponibilidade de conexões gratuitas em diversos pontos do país (praças, escolas, comércios, etc).
 - Da quantidade de usuários: a cada dia mais usuários se conectam à rede mundial e em idades cada vez mais precoces.
 - Da exposição das pessoas: as pessoas estão cada vez mais expostas na internet uma vez que muitas informações, inclusive pessoais, são compartilhadas através da rede.
- A diminuição:
 - Dos custos: tanto no que se refere a dispositivos eletrônicos quanto no que se refere ao acesso a pacotes de dados para navegação.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

- Das fronteiras e distâncias: a tecnologia presente nessa chamada era digital permite que pessoas localizadas nos pontos mais distantes do globo possam se conectar e interagir entre si.
- Do tamanho dos dispositivos: os dispositivos têm diminuído cada vez mais. Se os computadores e smartphones atuais forem comparados com seus antecessores de algumas décadas, ver-se-á claramente essa diminuição.
- Do conhecimento necessário: a tecnologia e as aplicações atualmente utilizadas estão cada vez mais intuitivas, permitindo o uso por idosos e por crianças. Tudo é muito simples, fácil e rápido.
- Da privacidade: possui uma relação direta com o aumento da exposição também, mas não somente isso, os acessos em sua grande maioria são monitorados onde perfis de consumo, por exemplo, são identificados permitindo que empresas enviem propagandas direcionadas.
- Da sensação de risco: muitas pessoas acham que pelo fato de estarem atrás de um aparelho eletrônico, que aquilo que fazem não representa nenhum tipo de risco.

Abaixo apresentamos algumas informações estatísticas sobre a utilização da tecnologia e do acesso à internet:



Analisando as informações acima vemos que se tratam de números bastante expressivos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

O advento das redes sociais trouxe consigo um grande paradoxo:

De um lado permitiu às pessoas distantes geograficamente que pudessem estar mais próximas umas das outras. Pessoas que não se viam ou se falavam a anos, pessoas que estão em outros países, etc. podem se comunicar de forma simples e muito rápida, praticamente instantânea.

Do outro lado essas tecnologias acabaram por afastar as pessoas próximas. Quantas famílias tem membros que passam horas conectadas e não conseguem ficar poucos minutos juntos, onde o diálogo está em falta, sem falar na falta de presença de muitos pais em relação a seus filhos, etc. Isso tem trazido muitos males para a família.

Um outro ponto muito preocupante está no fato do chamado vício das redes sociais. Muitas passam várias horas do dia conectadas e outras chega a entrar madrugada adentro. Existem casos de pessoas que ficam sem comer durante praticamente o dia todo. Segundo especialistas esse tipo de vício é tão prejudicial ao cérebro quanto qualquer outro vício.

Existem uma grande quantidade de pessoas que usa a tecnologia e que acessam a internet, passando muitas horas por dia conectadas e esses números aumentam a cada dia. Isso faz com que a internet seja um grande campo missionário para a pregação do evangelho, visando alcançar essas pessoas.

A evangelização digital

A bíblia diz em **Marcos 16:15** – *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”*

Esse versículo contém a ordenança de Cristo para que preguemos o evangelho.

E o evangelho deve ser pregado:

- Em todos os lugares;
- Em todo o tempo;
- Para todas as pessoas;
- Através de todos os meios e recursos disponíveis.

Isso significa que se deve também utilizar todas as tecnologias que estiverem à disposição em cada época, incluindo a internet e seus diversos meios e aplicações.

Paulo, em sua época, se utilizava de todos os meios disponíveis que, na ocasião, não eram muitos. Ele se utilizava, por exemplo:

- Cartas;
- Correspondentes;
- Meios de transporte (navio por exemplo).

É bem provável que se Paulo estivesse vivendo em nossos dias, ele também usaria os diversos meios disponíveis nos dias hodiernos.

E nós, da mesma forma, devemos usar esses meios, incluindo a internet, através de, por exemplo:

- Websites;
- Blogs;
- E-mails;
- Instant Messengers;
- Redes Sociais;
- Broadcasting de Áudio e Vídeo.

O cristão e a internet

Na internet é possível encontrar praticamente todo tipo de conteúdo. Pode-se encontrar informações boas e informações ruins, tanto conteúdo edificante quanto perigosos.

Então a pergunta aqui é: “A internet é boa ou ruim”?

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Na verdade, a internet é neutra, ou seja, não é boa nem ruim. Tudo vai depender de quem a utiliza. É como uma faca que pode ser usada tanto para cortar legumes quanto para matar alguém, tudo vai depender do propósito de quem a manuseia.

A internet traz consigo inúmeros perigos, tanto pessoais quanto empresariais e familiares.

Abaixo relacionamos alguns:

a) PESSOAIS

- Falsos ensinamentos;
- Roubo;
- Engano;
- Cyberbullying;
- Second Life;
- Exposição constante.

b) EMPRESARIAIS

- Roubo de dinheiro;
- Roubo de dados;
- Pirataria;
- Destruição;
- Baixa produtividade;
- Reputação.

c) FAMILIARES

- Ausência de convívio;
- Exposição;
- Pornografia;
- Adultério;
- Divórcio;
- Destruição de lares.

Muitos desses perigos estão presentes tanto na vida real quanto no mundo digital. A grande diferença é que, no caso do mundo digital, as pessoas costumam ter a falsa sensação de imunidade por terem a impressão de que ninguém as está vendo. Isto faz com que muitas pessoas passem a ter mais ousadia e venham a fazer coisas que possivelmente não fariam na vida real.

A grande questão aqui é: “será que realmente ninguém as vê”?

A resposta é não, conforme vê-se em **Hebreus 4:13** – “*E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.*”

As pessoas podem enganar seus cônjuges, seus filhos, seus pais, seus patrões e até seus pastores, mas nunca estarão escondidas de Deus e nunca o enganarão pois nada está oculto aos seus olhos.

O pecado virtual é uma realidade e também traz consequências como qualquer pecado que venha a ser cometido. Então deve-se vigiar o tempo também no uso da internet, quanto ao que se acessa e ao que se vê, conforme **Salmos 101:3** – “*Não porei coisa má diante dos meus olhos; aborreço as ações daqueles que se desviam; nada se me pegará.*”

Não se deve flertar com o perigo.

Isso não significa que a internet seja ruim, como já comentado anteriormente, ela pode ser boa ou ruim, dependendo do propósito de quem a utiliza. E no caso dos cristãos, os propósitos devem ser muito bem definidos:

- Quando se acessa a internet o propósito deve ser a sua própria instrução e edificação. Seja estudando algum tema, lendo algo sobre a bíblia, vendo notícias da atualidade, pesquisando assuntos diversos, etc.
- Quando se disponibiliza conteúdos, esses devem ser para a evangelização e edificação de outras pessoas. O alvo de um cristão que publica conteúdo na internet deve sempre ser alcançar os “pecadores digitais”.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Todas as vezes em que se estiver conectado à internet, seja para pesquisar ou para postar algo, deve-se ter o pensamento cristão. Devemos ser fonte de bênção e não de maldição, sempre fazendo para a glória de Deus conforme **1 Coríntios 10:31**:

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus.”

O que se percebe por parte de muitos cristãos é a falta de vigilância dos mesmos no uso da internet. Muitos cristãos usam a internet para, por exemplo:

- Brigas e contendas
- Dar mau testemunho
- Aparecer (autopromover)
- Sensualizar
- Ser motivo de escândalo
- Discutir teologia e linhas de pensamento
- Criticar religiões
- Se expor desnecessariamente

Não deve ser dessa maneira. Quando a bíblia nos exorta acerca da vigilância, ela deve ocorrer também com relação ao uso da internet.

Vantagens da evangelização digital

Dentre as várias vantagens da evangelização digital, podemos mencionar:

- Os meios de comunicação são eficientes e as ferramentas são ótimas, sendo em sua grande maioria gratuitas.
- Permite a evangelização coletiva (através de Youtube, blogs, grupos de mensagem, etc), e a evangelização pessoal (através de mensagens de áudio, streaming de vídeo e mensagens escritas).
- Permite levar a palavra para as pessoas nos locais mais distantes onde, em muitos casos, dificilmente se poderia estar presente para pregar a palavra.
- O acesso é fácil e pode ser feito em qualquer lugar. Pode-se evangelizar pelas redes no ônibus, em casa, no trabalho, na escola, à noite, etc.
- É flexível, principalmente em relação a horários. Muitas pessoas podem estar conectadas, por exemplo, na madrugada, e recebendo uma palavra que foi postada. Dificilmente se teria acesso a um evangelismo pessoal na madrugada. Com a correria do dia-a-dia, muitas pessoas acabam sendo difíceis de se evangelizar pessoalmente por estarem sempre ocupadas. Com a tecnologia, essa barreira não existe.
- Através dos meios digitais, milhares e milhares de pessoas podem ser impactadas por uma palavra transmitida.
- Possibilidade de compartilhamento de informações. Uma postagem pode fazer com que essa pessoa seja tocada e, mesmo não sendo cristã, compartilhe com outras pessoas. Isso gera uma grande propagação da palavra através da rede.

Dicas para a evangelização digital

Para a evangelização digital, alguns pontos devem ser observados:

- Ter sabedoria: deve-se usar a internet com sabedoria, não somente para evangelizar, mas também durante o uso dessas redes para outros fins. Deve-se lembrar que o bom testemunho é fundamental.
- Ter propósito bem definido e objetivos claros: o principal objetivo é ganhar almas dos pecadores digitais para Cristo e, quando se estabelece uma estratégia, por exemplo, de utilização de redes sociais, o uso deve se limitar aos objetivos estabelecidos.
- Limitar o conteúdo aos objetivos definidos: um exemplo simples nesse sentido é um canal no Youtube para postagem de materiais referentes às lições da EBD onde o conteúdo a ser postado deve se limitar a esse objetivo.
- Promover a interatividade: a interatividade é algo que atrai as pessoas. O uso das redes sociais é intenso e um dos motivos é a possibilidade de se interagir através delas. Deve-se estimular as pessoas a interagir com o conteúdo publicado compartilhando, comentando, fazendo perguntas, etc.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Ter dedicação e disciplina: trata-se de um trabalho que deve envolver dedicação e também muita disciplina pois senão acabará se transformando em um simples hobby.
- Ter conhecimento (bíblico e de tecnologia): é importante, primeiramente, ter conhecimento bíblico para não colocar heresias na internet e também para saber responder a dúvidas, com base nas sagradas escrituras. Além do conhecimento bíblico é necessário conhecer as tecnologias disponíveis para saber fazer bom uso delas, extraíndo o máximo de recursos possível em prol do reino de Deus.
- Disponibilizar conteúdo relevante com atualização constante: não adianta criar um meio de evangelização digital, postar algumas coisas e depois parar. Deve haver constância para que as pessoas passem a sempre acessar e, com isso, mais pessoas sejam impactadas pela palavra de Deus.
- Ter bom testemunho: não adianta colocar mensagens edificantes para evangelizar se as pessoas quando acessam o perfil se escandalizam ou veem coisas que contradizem o que está sendo pregado. O bom testemunho é necessário também nas redes sociais.
- Não se envolver em contendas, polêmicas, discussões, intrigas: existem crentes que na igreja são uma bênção, mas quando estão atrás de um computador ou celular sempre se envolvem em encrencas e polêmicas. Não se deve agir dessa forma.
- Observar as boas práticas da evangelização pessoal: mesmo sendo via meios digitais, a evangelização pessoal requer muita vigilância e por isso as boas práticas devem ser observadas. Cuidado ao evangelizar pessoas do sexo oposto via mensagens particulares, por exemplo. Deve-se tomar cuidado com os possíveis flertes, mesmo que virtuais. Cuidado com elogios em demasia, desvios de assunto, etc.
- Filtrar informações antes de divulgar: um grande erro de muitos cristãos, mesmo que bem-intencionados, é compartilhar informações sem verificar a fonte e sem ao menos avaliar se o que está sendo compartilhando tem respaldo bíblico ou não. Muitos compartilham somente porque gostaram, ou porque acharam bonito, etc. O cristão deve ser seletivo e avaliar qualquer informação antes de compartilhar.
- Selecionar adequadamente o meio a ser utilizado: deve-se saber quais os meios a serem utilizados para se atingir os resultados esperados, avaliando também os recursos necessários. Alguns exemplos de meios que podem ser usados: canal no Youtube, fanpage no Facebook, grupo no Facebook, lista de distribuição do WhatsApp, grupos no WhatsApp, blogs de conteúdo, etc.
- Conhecer as práticas de utilização de cada meio: de acordo com o meio a ser utilizado e as práticas comuns desse meio, o evangelista deve orientar sua atuação. Por exemplo, se um Twitter é usado para textos curtos e rápidos, não adianta querer usá-lo para escrever um texto muito longo. Se no WhatsApp as pessoas que compartilham áudio costumam usar áudios de curta duração, não se deve querer gravar um áudio muito longo e enviar porque não surtirá o efeito desejado, e etc.

Em uma última dica tem por base uma frase do Pastor Claudionor de Andrade: *“Uma mensagem evangelística perdida entre várias postagens mundanas será tão destrutiva quanto o pior vírus de computador.”*

Existem pessoas que gostam de postar mensagens bíblicas, mas também postam coisas mundanas, piadas, vídeos mundanos, fotos, e outros conteúdos ruins. Essa mensagem bíblica irá se perder no meio das demais e não cumprirá o seu propósito. O cristão não deve agir dessa maneira, aliás, não deve se envolver com coisas mundanas, nem na vida real e nem na internet.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Precisamos evangelizar utilizando todos os meios que estiverem a nossa disposição e a tecnologia não pode ser excluída desse contexto pois ela, quando bem utilizada, é uma excelente ferramenta de evangelização.

É importante lembrar que tanto a tecnologia quanto os hábitos mudam constantemente e por isso é necessário que o evangelista sempre se mantenha atualizado. O evangelho é único, ele não muda porém, os métodos variam e também evoluem em cada época.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7